Estudos da Escola Sabatina

Divisão dos Adultos

"...êste é o Senhor a quem aguardávamos..." Is. 25:9

Estudos da Escola Sabatina

(Divisão dos Adultos)

2.º TRIMESTRE DE 1958

O Livro de Isaías

(Continuação)

Editados pela

CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA, MOVIMENTO DE REFORMA

3031 Franklin Boulevard, Sacramento 18, California, U. S. A.

CHAVE DAS ABEVIATURAS

AA — Atos dos Apóstolos

C — O Conflito dos Séculos

D — O Desejado de Tôdas as Nações

Ed — Educação

MS — Manuscrito

OE — Obreiros Evangélicos

PJ — Parábolas de Jesus

PK — Prophets and Kings

PP — Patriarcas e Profetas

TM — Testimonies to Ministers

1T, 4T, etc. — Testemunhos (em inglês)

3TSM — Testemunhos Seletos (Ed. Mundial) vol. 3.

Lição 1 — 5 de abril de 1958

A NOVA TERRA

Questionário:

1. **Qual foi o propósito original de Deus ao criar o mundo? Salm. 8:3-9; 37:11.**

"O jardim do Éden era uma representação do que Deus desejava se tornasse a terra tôda; e era Seu intuito que à medida que a família humana se tornasse mais numerosa, estabelecesse outros lares e escolas semelhantes à que Êle havia dado. Desta maneira, com o decorrer do tempo, a terra tôda seria ocupada com lares e escolas em que as palavras e obras de Deus seriam estudadas e onde os estudantes mais e mais ficariam em condições de refletir pelos séculos sem fim a luz do conhecimento de Sua glória." Ed.: 22.

2. **Qual era o estado do homem ao sair das mãos do Criador? Ecl. 7:29.**

"Criados para serem a imagem e glória de Deus, Adão e Eva tinham obtido prerrogativas que os faziam bem dignos de seu alto destino. Dotados de formas airosas e simétricas, de aspecto regular e belo, o rosto resplandecendo com o rubor da saúde e a luz da alegria e esperança, apresentavam êles em sua aparência exterior a semelhança dAquêle que os criara. Esta semelhança não se manifestava apenas na natureza física. Tôdas as faculdades do espírito e da alma refletiam a glória do Criador. Favorecidos com elevados dotes espirituais e mentais, Adão e Eva foram feitos um pouco menores do que os anjos (Heb. 2:7), para que não sòmente pudessem discernir as maravilhas do universo visível, mas também compreender as responsabilidades e obrigações morais." Ed.: 20.

3. **Sôbre que princípio se fundou o govêrno do universo? Salm. 119:142.**

"Sendo a lei do amor o fundamento do govêrno de Deus, a felicidade de todos os sêres inteligentes depende de sua perfeita harmonia com seus grandes princípios de justiça. Deus deseja de tôdas as Suas criaturas o serviço de amor, serviço êste que brote de uma apreciação de Seu caráter. Êle não tem prazer em uma obediência forçada; e a todos concede vontade livre, para que Lhe possam prestar serviço voluntário." PP: 22.

4. **Após a queda do gênero humano, que foi provido pelo plano da salvação? Miq. 4:8.**

Pela criação o homem recebeu vida, caráter e um domínio, mas tudo isto se perdeu pela transgressão da imutável lei de Deus. O objetivo do plano da salvação é restaurar o que se perdeu. Inclui não apenas a promessa da vida eterna e de um caráter justo, mas também a da restauração do domínio perdido, na sua beleza e perfeição original. A lei moral é um traslado do caráter de Deus e a contenda criminosa de Satanás se fundava na alegação de que a lei não podia ser guardada sem que se fizesse nela alguma emenda. Se fôsse possível mudar a lei de Deus, não teria havido necessidade de Cristo sofrer e morrer na cruz. As igrejas que alegam ter sido abolida ou mudada a lei de Deus, virtualmente chamam a Deus de mentiroso e se unem na rebelião original de Satanás.

Sòmente quando aceitamos pela fé o sacrifício expiatório de Cristo e pelo Seu poder pomos nossa vida em harmonia com Sua lei é que nos será possível herdar um lugar na nova terra.

5. **Que quadro da nova terra em seu estado restaurado é apresentado pelo profeta? Is. 35:1, 2.**

6. **Que mensagem de encorajamento é dada aos que neste mundo são pobres, aflitos, perseguidos e desprezados? Is. 35:3, 4.**

7. **Que regeneração física e espiritual é prometida aos que sofrem enfermidades? Is. 35:5, 6.**

8. **Que fertilidade e beleza caracterizarão as terras que agora se acham sêcas e estéreis? Is. 35:7.**

9. **Como se chamará o caminho que conduz à metrópole da nova terra? Is. 35:8.**

Era o propósito de Deus estabelecer Seu povo escolhido como uma nação santa e feliz na terra da Palestina, e destruir pouco a pouco a tôdas as nações que recusassem aceitar os princípios do reino de Cristo. Os judeus como nação deixaram de apreciar os maravilhosos privilégios que tinham e por descrença e apostasia perderam sua oportunidade. Aquilo que poderia ter sido dêles será na nova terra a herança dos que aceitaram o convite evangélico. O "caminho santo" é uma bela expressão que denota a conduta seguida pelos que vivem em plena harmonia com a vontade de Deus revelada. Êste "caminho santo" é idêntico ao caminho estreito que conduz à vida, do qual falou nosso Senhor.

"Existe apenas uma estrada, que conduz das trevas acima, para a luz, até chegar ao trono de Deus — a estrada da fé. Esta estrada não é escura nem incerta; não é o caminho de mentes finitas, nem uma vereda de feitura humana, na qual se exige tributo de todos os viandantes. A entrada para ela não se pode obter mediante obras de penitência.

"O caminho provido por Deus é tão completo, tão perfeito, que o homem não pode, mediante obra alguma que faça, acrescentar à sua perfeição. É largo bastante para receber o mais endurecido pecador, se deveras se arrepende, e todavia demasiado estreito para que nela encontre lugar o pecado. Esta é a vereda destinada a ser seguida pelos remidos do Senhor." OE: 160.

10. **Haverá algum perigo para os viajantes no caminho de Sião? Is. 35:9.**

Antigamente os viajores na estrada para Jerusalém estavam muitas vêzes sujeitos aos ataques de leões e outras feras, além do perigo de salteadores que freqüentemente se ocultavam em lugares solitários. Na nova terra não haverá animais ferozes. O texto não dá a entender que não haverá leões na nova terra, mas apenas que não serão da mesma natureza que aquêles que hoje conhecemos. Isto é confirmado na descrição dada no verso 25 do capítulo 65. A Bíblia não dá indicação de que haverá ressurreição de animais desta terra pecaminosa. Após a introdução do pecado, o Éden foi levado para o céu e tôda espécie de animal que fôra criada foi levada com êle.

11. Qual será a herança dos remidos? Is. 35:10; 65:18, 19.

———————:0:———————

Lição 2 — 12 de abril de 1958

A INVASÃO DA JUDÉIA PELA ASSÍRIA

Questionário:

1. Em meio aos nobres esforços de Ezequias para operar uma reforma em Judá, como tentou Satanás destruir totalmente o povo de Deus? Is. 36:1.

"O príncipe do mal disputa cada polegada de terreno em que o povo de Deus avança em sua jornada rumo à cidade celestial. Nenhuma reforma, em tôda a história da igreja, foi levada avante sem encontrar sérios obstáculos." C: 396.

2. Quem foi o enviado especial do rei da Assíria para exigir submissão e tributo? Is. 36:2.

"Senaqueribe tornou-se rei da Assíria após o assassínio de Sargão seu pai. No décimo-quarto ano de Ezequias, subiu contra Judá e capturou as cidades de defesa — quarenta e seis ao todo foram o seu motivo de jactância. De Laquis, uma fortaleza de Judá, o rei enviou o maioral de seus oficiais, Rabsaqué, com um grande exército, a Jerusalém, para exigir submissão e tributo. Por II Reis 18:17 sabemos que dois outros oficiais acompanharam Rabsaqué e êstes três enviados encontraram um número semelhante (de representantes) designado por Ezequias." Isaías, o Profeta Evangélico, vol. 1, p. 75.

3. **Que blasfemo e insultuoso discurso fêz Rabsaqué perante os três representantes de Ezequias? Que ultimato trouxe do rei Senaqueribe? Is. 36:3-10.**

Desde o tempo em que Ezequias subiu ao trono de Judá e começou a destruir o culto idólatra introduzido por seu pai, os assírios olharam para êle com suspeita, temendo que êle levaria os israelitas a lançarem de si o jugo assírio. Quando Ezequias se recusou a pagar tributo a Senaqueribe, êste enviou seus exércitos contra Judá. A única condição de paz que o rei assírio aceitaria era a rendição incondicional.

4. **Que pedido fizeram Eliaquim, Sebna e Joá, a Rabsaqué e seus companheiros de comitiva? Como Rabsaqué procurou solapar a influência de Ezequias aos olhos do povo de Jerusalém? Is. 36:11-17.**

5. **Que palavras de desafio falou Rabsaqué contra Deus? Que atitude tomaram os enviados hebreus diante do insultuoso discurso daquele ímpio? Is. 36:18-22.**

6. **Ao receber Ezequias a notícia da ameaça de destruição, para quem apelou? Que tranquilizadora mensagem deu o profeta para que a levassem ao rei Ezequias? Is. 37:1-7.**

Nunca dantes defrontara Jerusalém uma ameaça tão sinistra. Humanamente falando, tôda esperança estava perdida. Ezequias estava plenamente inteirado da idolatria e corrupção que tanto se propagara em Judá e Jerusalém, e fêz grande esfôrço para remover aquêles males. Neste apêlo a Isaías êle reivindicou a intervenção de Deus porque Deus mesmo havia sido desafiado e blasfemando e não por causa de virtude do povo. Ezequias deixou para cada dirigente entre o povo de Deus um exemplo digno de imitação. Tinha completa confiança em Deus e na mensagem do profeta.

Na resposta a Ezequias, Isaías declara que Rabsaqué "ouvirá um rumor e voltará para a sua terra." Isto, sem dúvida, se refere à notícia que chegou a Rabsaqué, de que Tiraca, rei da Etiópia, enviara um exército para ajudar a Judá. Esta eventualidade tornou imperiosa a renovação dos esforços de Senaqueribe para obter a imediata submissão de Ezequias.

7. **Na volta de Rabsaqué a sua terra, que outra mensagem enviou a Ezequias num esfôrço para intimidá-lo? Is. 37:8-13.**

8. **Qual foi o motivo preponderante da oração de Ezequias? Que mensagem de encorajamento enviou Isaías ao rei? Is. 37:14-25.**

9. **Como Deus enfrentou o atrevido e blasfemo desafio da Assíria? Que sinal foi dado a Ezequias como certeza de que Deus faria o que prometera? Is. 37:26-30.**

O profeta fala como se Deus mesmo Se estivesse dirigindo à Assíria. Refere-se ao Seu trato com as nações e como Êle usa uma nação para punir outra e assim permitiu à Assíria, como agente de Deus, destruir "cidades fortes". Os habitantes das regiões circunvizinhas não haviam podido resistir à fúria desta grande potência. Entretanto, a Assíria, em vez de dar glória a Deus, vangloriara-se do seu grande poder e se rebelara contra Deus, repetindo destarte o pecado do antigo Egito. Por esta

causa o Senhor disse: "porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio nos teus beiços". A Assíria seria levada de volta ao lugar de onde viera. Para assegurar a Ezequias que a palavra de Deus se cumpriria, Êle deu a Ezequias um sinal: "êste ano se comerá o que espontâneamente nascer, e no segundo ano o que daí proceder; mas no terceiro ano semeai e segai, e plantai vinhas, e comei os frutos delas."

10. Que favor foi estendido a Jerusalém e Judá por causa do fiel remanescente? Que juízo de Deus levou à ruína a poderosa nação assíria? Is. 37:31-38.

———————:0:———————

Lição 3 — 19 de abril de 1958

A VIDA DE EZEQUIAS É PROLONGADA EM RESPOSTA A SUA ORAÇÃO

Questionário:

1. Após a grande vitória sôbre as hostes da Assíria, que sucedeu a Ezequias? Que mensagem levou-lhe o profeta Isaías? Is. 38:1.

"Desde os dias de Davi não reinara um rei como Ezequias que tão poderosamente trabalhasse em prol da edificação do reino de Deus num tempo de desencorajamento e apostasia. O moribundo rei servira ao seu Deus fielmente e fortalecera a confiança do povo em Jeová como seu Supremo Governador.

"Aquêles cujas "misericórdias não têm fim" ouviu a oração de Seu servo." PK: 340, 341.

2. Tranqüilizou-se Ezequias ao ouvir o solene veredito? Que motivos invocou para pleitear o prolongamento de sua vida? Is. 38:2, 3.

3. **Que graciosa resposta foi dada às orações e lágrimas do rei? Que sinal deu o Senhor de que o rei seria curado? Is. 38:4-8.**

"Qual Moisés na tera de Midiã, qual Gideão na presença do mensageiro celeste, qual Eliseu pouco antes da ascenção de seu amo, Ezequias pleiteou algum sinal de que a mensagem era do céu." PK: 342.

"Ùnicamente pela interferência direta de Deus pôde a sombra do relógio de sol de Acaz voltar atrás dez graus; e êste havia de ser para Ezequias o sinal de que o Senhor ouvira sua oração. Nestas condições 'o profeta Isaías clamou ao Senhor; e fêz voltar a sombra dez graus atrás, pelos graus que já tinha declinado no relógio de sol de Acaz.'" PK: 342.

4. **Após esta cura milagrosa, que cântico de gratidão e louvor a Deus foi composto pelo rei? Is. 38:9-22.**

"Restaurado à sua fôrça normal, o rei de Judá reconheceu em palavras de cântico as misericórdias de Jeová e votou passar seus dias restantes em serviço voluntário para o Rei dos reis. Seu grato reconhecimento do trato compassivo de Deus com êle é uma inspiração para a glória do seu Criador." PK:: 342.

5. **Após a miraculosa cura de Ezequias, que prova revelou um ponto fraco em seu caráter? Que maravilhosa oportunidade foi perdida pela negligência do rei? Is. 39:1,2.**

"A visita dêstes mensageiros do dominador de uma terra longínqua deu a Ezequias uma oportunidade de exaltar o Deus vivo. Quão fácil lhe teria sido falar-lhes de Deus, o mantenedor de tôdas as coisas criadas, por cujo favor sua própria vida fôra poupada quando tôdas as outras esperanças se haviam dissipado! Que momentosa transformação não se verificaria se aquêles inquiridores da verdade procedentes da Caldéia fôssem levados a reconhecer a suprema soberania do Deus vivo!" PK: 344.

6. **Que perigo afronta os que têm sido maravilhosamente abençoados em sua obra para o Senhor? Mt. 23:12.**

"Mas o orgulho e vaidade tomaram posse do coração de Ezequias, e em exaltação própria abriu para os olhos cubiçosos os teosuros com que Deus enriquecera ao Seu povo. O rei 'lhes mostrou a casa do seu tesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores ungüentos, e tôda a sua casa de armas, e tudo quanto se achava nos seus tesouros: cousa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias lhes não mostrasse.' Êle não se deteve para considerar que aquêles homens eram representantes de uma nação poderosa que não tinha o temor e o amor de Deus no coração, e que era imprudente fazê-los seus confidentes no que concerne à riqueza temporal da nação." PK: 344-346.

7. **Que pecado contribuiu grandemente para a queda da nação judaica e trouxe declínio espiritual à igreja de Laodicéia? Jo. 5:44.**

"Em meio à prosperidade embosa-se o perigo. Através dos séculos, a riqueza e a honra têm recebido atenção, com perigo para a humildade e a espiritualidade. Não é a taça vazia que temos dificuldade em carregar; é a taça cheia até o bordo deve ser cuidadosamente equilibrada. A aflição e adversidade podem causar tristeza; mas é a prosperidade que é mais perigosa para a vida espiritual. A menos que o ser humano esteja em constante submissão à vontade de Deus, a menos que seja asntificado pela verdade, a prosperidade certamente despertará a inclinação natural à presunção." PK: 59, 60.

8. **Ao ouvir da visita dos embaixadores caldeus, que séria pergunta fêz Isaías ao rei? Que predisse haveria de ser o resultado desta grave indiscrição? Is. 39:3-7.**

9. **Que lição devemos aprender do triste engano do rei Ezequias? Is. 43:10, 11; Heb. 10:25, 26.**

Há dois meios pelos quais podemos cumprir nossa incumbência de levar a outros o conhecimento da esperança que está em nós. O primeiro é fazermos, nós mesmos, a oportunidade num plano definido de visitas e estudos bíblicos; o outro é aproveitarmos tôda oportunidade que nos é concedida para testemunharmos de Deus e desta mensagem. O povo que encontramos nos contantos de todos os dias, na rua, no comércio, no ônibus, no trem, ou no bonde, pode estar pronto para ouvir as palavras de vida se estivermos prontos para lançar a semente. Às vêzes 'embaixadores' — visitantes inesperados — podem vir ao nosso lar e nós, para não ofendê-los, deixamos de assistir a importantes reuniões da igreja, quanto é nosso dever estar presente a elas.

"Aquêles com quem nos associamos dia a dia necessitam de nosso auxílio, nossa guia. Podem estar em tal condição mental que uma palavra dita a seu tempo será como um prego num lugar firme. Amanhã algumas destas almas podem estar onde jamais poderemos alcançá-las de novo. Qual é nossa influência sôbre êstes companheiros de viagem?" PK: 346.

Durante os anos restantes da vida de Ezequias a nação judaica desfrutou relativa paz e prosperidade. Neste capítulo Isaías expõe ó glorioso futuro de Israel, seu último livramento de seus inimigos, a vinda do Messias e o estabelecimento do reino da graça. Êle identifica João Batista como o precursor do Messias e descreve a missão de auto-sacrifício de Cristo, Seus sofrimentos e morte. Descreve ainda a pregação do evangelho aos gentios e o crescimento da igreja através do mundo. A triste história das faltas passadas de Israel é agora esquecida. Os capítulos anteriores dêste livro contêm repreensões e condenação, mas começando com êste capítulo e em todo o resto do livro de Isaías, o profeta enfatiza a justiça de Deus em vez de discorrer sôbre a injustiça dos homens. Está grandemente relacionado com o plano do Senhor, de trazer o pecador de volta a Si.

10. Com que espírito de humilde submissão aceitou o rei a repreensão que lhe foi trazida? Is. 39:8; II Crôn. 32:26.

Lição 4 — 26 de abril de 1958

EIS AQUI O VOSSO DEUS

Questionário:

1. **Que mensagem de confôrto deu ao povo de Deus o profeta Is. 40:1, 2.**

Durante os anos restantes da vida de Ezequias a nação judaica desfrutou relativa paz e prosperidade. Neste capítulo Isaías expõe o glorioso futuro de Israel, seu último livramento de seus inimigos, a vinda do Messias e o estabelecimento do reino da graça. Êle identifica João Batista como o precursor do Messias e descreve a missão de auto-sacrifício de Cristo, Seus sofrimentos e morte. Descreve ainda a pregação do evangelho aos gentios e o crescimento da igreja através do mundo. A triste história das faltas passadas de Israel é agora esquecida. Os capítulos anteriores dêste livro contêm repreensões e condenação, mas começando com êsse capítulo e em todo o resto do livro de Isaías, o profeta enfatiza a justiça de Deus em vez de discorrer sôbre a injustiça dos homens. Está grandemente relacionado com o plano do Senhor, de trazer o pecador de volta a Si.

2. **Como foi claramente descrita a missão de João Batista? Is. 40:3-5.**

"Entre a discórdia e o conflito, ouviu-se uma voz no deserto, uma voz vibrante e severa, sim, mas plena de esperança: 'Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus'. Com novo e estranho poder sacudia o povo. Os profetas haviam predito a vinda de Cristo como um acontecimento que se achava num futuro muito distante, mas eis ali o aviso de que estava às portas. O singular aspecto de João fazia a mente dos ouvintes reportar-se aos antigos videntes. Nas maneiras e no vestuário, assemelhava-se ao profeta Elias. Com o espírito e poder dêste, denun-

ciava a corrupção nacional, e repreendia os pecados dominantes. Suas palavras eram claras, incisivas, convincentes. Muitos acreditavam que fôsse um dos profetas ressuscitado. Tôda a nação se comoveu. Multidões afluíam ao deserto." D: 104.

3. **Que preparo era necessário para a aceitação do Messias? Is. 40:3, 4.**

Nos dias antigos, a estrada que o rei esperava tomar, estava pronta para êle. Pedras eram removidas, buracos e fendas tapados, e lugares altos aplainados. Isto tinha uma aplicação espiritual definida a Israel no tempo de João Batista. Os guias do povo, os escribas e fariseus, se haviam exaltado sôbre a multidão e a conservavam em ignorância e debaixo de opressão. Era a missão de João Batista, bem como a de Cristo, anular a distinção de classes e acabar com as barreiras nacionais.

4. **Que contraste apresenta o profeta entre a incerteza e fragilidade das coisas humanas e a certeza da palavra de Deus? Is. 40:6-8; Salm. 90:3-7.**

5. **Que grande campo de esfôrço missionário foi exposto diante de Israel? Is. 40:9 p. p. (Trad. Brasileira).**

"Tivesse Israel sido fiel ao seu encargo, e tôdas as nações da terra teriam partilhado de suas bênçãos. Mas os corações daqueles a quem havia sido confiado um conhecimento da verdade salvadora, foram insensíveis às necessidades daqueles que se achavam ao seu redor. Como o propósito de Deus foi perdido de vista, os pagãos vieram a ser considerados como estando além dos limites de Sua misericórdia. A luz da verdade foi retida e a escuridão prevaleceu. As nações foram cobertas com um véu de ignorância; o amor de Deus era pouco conhecido; o êrro e a superstição floresciam." PK: 370, 371.

6. **Que descrição é dada da missão de Cristo e de Sua entrada triunfal em Jerusalém? Is. 40:9. u. p.**

"Isaías viu a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém em meio a louvores e regozijo do povo. Suas palavras proféticas são eloqüentes em sua simplicidade. 'Sobe a um alto monte, Sião, tu que anuncias boas novas, levanta a tua voz com fôrça, Jerusalém, tu que anuncias boas novas, levanta-a, não temas; dize às cidades de Judá: Eis aí o vosso Deus! (Trad. Brasileira). Eis que o Senhor Jeová virá como o forte, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão vem com êle, e o seu salário diante da sua face. Como pastor apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam, êle guiará mansamente.'

"A inspiração é revelada neste relato da obra de Cristo. Êstes capítulos finais do livro de Isaías deveriam ser diligentemente estudados, pois estão cheios do evangelho de Cristo. Revelam-nos que Israel foi inteiramente instruído com referência ao Salvador vindouro." Manuscrito 151, 1899.

7. Que atributos de Cristo foram preditos pelo profeta? Is. 40:10, 11.

O Senhor é representado primeiro como o juiz que traz Sua recompensa conSigo em Sua segunda vinda. Assim é apresentado o papel que Êle desempenhará no futuro, mas antes daquele tempo Êle é para nós o Bom Pastor que tem terno cuidado por tôda ovelha e cordeiro de Seu rebanho.

Além do galardão que Cristo trará na Sua segunda vinda, Êle concede diàriamente bênçãos aos Seus filhos fiéis.

"Quando quer que Êle venha a nós, Seu galardão está com Êle. Êle não o deixa no céu, mas no-lo dá cada dia. Diàriamente nos dá confiança, luz e bênção. Diàriamente nossos corações batem em uníssono com Seu grande coração de infinito amor." Manuscrito 116, 1902.

8. Como descreve o profeta a inexcedível sabedoria e o grande poder de Deus? Is, 40:12-17; Rom. 11: 33, 34.

A questão de adorar um Deus invisível foi sempre um grande problema para os gentios que estavam acostumados a ter alguma

representação visível da divindade pagã que adoravam. Isto os levou a uma falsa concepção de Deus, pois eram sempre inclinados a adorar a criatura em ver de adorar a Deus. Se bem que é impossível ao homem finito medir ou mesmo compreender a sabedoria e o poder do infinito Deus, Êle dá-nos suficiente evidência para crer "que Êle existe, e que é galardoador dos que o buscam." Tem sido o firme propósito de Satanás cegar de tal maneira os olhos dos homens, que êles tenham uma falsa concepção de Deus.

"Porquanto o que de Deus se pode conhecer nêles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que êles fiquem inescusáveis." Rom. 1:19, 20.

Com tôda a alardeada sabedoria e conhecimento científico da idade moderna, ainda a maioria dos homens adora junto ao altar de um falso deus.

9. Que desafio é lançado aos adoradores de ídolos e àqueles que neste mundo moderno adoram perante o altar da falsa filosofia? Is. 40:18-25.

"Adorem e sirvam os homens ao Senhor Deus, e sòmente a Êle. Não seja o orgulho próprio exaltado e servido como um deus. Não se faça do dinheiro um deus. Se a sensualidade não fôr conservada sob o contrôle das mais elevadas faculdades da mente, paixões baixas governarão o ser. Qualquer coisa de que se faça um objeto de pensamento e admiração indevidos, e que absorva a mente, é um deus escolhido perante o Senhor. Deus é um esquadrinhador do coração. Êle distingue entre o verdadeiro serviço de coração e a idolatra." Manuscrito 126, 1901.

10. Que desafio é feito a todo movimento ateísta e ímpio, tanto antigo como moderno? Is. 40:26-28.

Satanás preparará suas deflexões para que o homem não pense em Deus. O mundo, cheio de divertimento e amor aos

prazeres, está sempre sedento de algum novo interêsse. Quão pouco tempo e pensamento são dedicados ao Criador dos céus e da terra! Deus chama Suas criaturas a voltar sua atenção da confusão e perplexidade que os rodeiam, e admirar as obras das Suas mãos. Os corpos celestiais são dignos de contemplação. Deus os fêz para o benefício do homem, e a estudarmos Suas obras, os anjos de Deus estarão ao nosso lado para iluminar nossas mentes e guardá-las do engano satânico. Quando contemplais as maravilhosas coisas que a mão de Deus fêz, sinta vosso coração orgulhoso e tolo sua dependência e inferioridade. Ao considerardes estas coisas, tereis uma idéia da condescendência de Deus." Manuscrito 96, 1899.

"O sol e a lua foram feitos por Êle; não há estrêla que embeleza os céus, a qual Êle não tenha feito. Não há gênero alimentício sôbre nossas mesas que Êle não tenha provido para nosso sustento. A marca e a inscrição de Deus está sôbre todos. Tudo é incluído e abundantemente suprido ao homem através do inefável Dom, o unigênito Filho de Deus. Êle foi pregado na cruz para que tôdas estas munificências fluíssem para a obra de Deus." Carta 79, 1897.

11. Que maravilhosa promessa é feita àqueles que se dedicam de corpo, alma e espírito a Deus e à Sua obra? Is. 40:29-31.

"Todos quantos consagram a Deus alma, corpo e espírito, estarão constantemente recebendo nova dotação de poder físico e mental. As inexauríveis provisões do céu acham-se à sua disposição. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente. A graça divina amplia-lhes e multiplica-lhes as faculdades, e tôda perfeição da divina natureza lhes acode em auxílio na obra de salvar almas. Mediante a cooperação com Cristo, são completos nÊle e, em sua fraqueza humana, habilitados a realizar os feitos da Onipotência." D: 616.

Lição 5 — 3 de maio de 1958

DESAFIO AOS ADORADORES DE FALSOS DEUSES

Questionário:

1. **Que exige Deus de tôdas as nações da terra? Is. 41:1.**

Em Isaías 40, o Senhor fala mais diretamente ao povo do Seu concêrto e descreve a missão do Ungido, que não apenas devia ser a "Esperança de Israel", mas também a "Luz dos gentios". Êle se refere ao Seu poder criador, onipotência, ternura e fidelidade. Neste capítulo, contudo, Êle condescende com a própria idéia dos pagãos acerca do que um deus devia ser capaz de fazer. Antes de tudo deveriam ser habilitados a predizer o futuro. Deus agora desafia os pagãos neste ponto.

2. **A quem Deus despertou, dando-lhe autoridade sôbre as nações? Is. 41:2-4.**

"Ciro é um dos maiores homens da história, não sòmente por seu elevado caráter pessoal, mas também por suas faculdades do coração, intelecto e vontade. Magnânimo, tolerante, sábio, corajoso, êle abalou homens e nações com igual facilidade. Êle tinha talento para evocar a lealdade.

"Estas palavras parecem quase extravagntes, contudo a história é unânime em atribuir a Ciro virtudes raras, bem como habilidades extraordinárias. Para o estudante da Bíblia o principal interêsse é ter a Ciro como um instrumento de Deus e como objeto de profecia. Mais de 100 anos antes de seu aparecimento, Deus falou dêle. Capítulos posteriores apresentam de modo mais amplo a obra que êle devia fazer em favorecer o retôrno de Israel à Palestina, mas já neste capítulo a predição de seu aparecimento é usada como desafio aos falsos deuses." Bailey and Kent's Hebrew Commonwealth, p. 268.

3. **Que fariam as nações a fim de resistirem a Ciro, que era inspirado e dirigido pelo Senhor do céu? Is. 41:5-7.**

Ciro foi chamado para ser o servo de Deus e cumprir uma missão específica. Êle deveria dominar sôbre as nações pagãs e restaurar a adoração ao verdadeiro Deus em Jerusalém. Satanás sabia dêste plano e esforçou-se para conjurá-lo induzindo as nações a multiplicar seus falsos deuses e assim sustar os motivos de Ciro.

4. **Que título significativo dá o Senhor a Ciro? Is. 44:28.**

5. **Que consideração mostra Êle a Israel, Sua nação escolhida? Is. 41:8-12.**

Por causa de seu capricho e desobediência Israel tem de sofrer repreensão e castigo. No entanto, o Pai Celeste ainda olhou com piedade para com os Seus filhos errantes. Embora devessem ser levados em cativeiro e sofrer opressão por muitos anos, o Senhor proveu um que lhes seria libertador. No tempo devido o Senhor suscitou Ciro, que se demonstrou realmente um "pastor" para Israel.

6. **Apesar de ser uma nação pequena e insignificante em comparação com as outras ao seu redor, que influência poderia exercer Israel? Is. 41:13-16.**

"Pela nação judaica era o propósito de Deus comunicar ricas bênçãos a todos os povos. Por Israel devia ser preparado o caminho para a difusão de Sua luz a todo o mundo. Por seguirem práticas corruptas perderam as nações da Terra o conhecimento de Deus. Contudo, em Sua misericórdia não as destruiu. Planejava dar-lhes a oportunidade de conhecê-lO por intermédio de Sua igreja. Tinha em vista que os princípios revelados por Seu povo seriam o meio de restaurar no homem a imagem moral de Deus." PJ: 286.

7. **Que glorioso futuro se teria franqueado a Israel se esta nação houvesse aceitado o evangelho de Cristo? Is. 41:17-20.**

Nesta bela linguagem figurada Isaías descreve qual seria a experiência de Israel caso se voltasse para o Senhor. Aqui também está representada a maravilhosa transformação de vida, que adviria mediante a pregação do evangelho. Mesmo em tanto os filhos de Israel estavam nas terras do cativeiro poderiam ter-se demonstrado uma grande luz para os gentios. Quão poderosa influência poderia ter sido exercida em favor da verdade se todos se tivessem mantido firmes e resolutos como Daniel e seus companheiros!

8. Que desafio faz Deus aos ídolos das nações? Is. 41:21-24.

O desafio que Deus faz aos ídolos das nações pagãs é o mesmo desafio que se faz a tôdas as falsas religiões de hoje. Tôdas são chamadas a trazer suas "firmes razões" perante o tribunal de Deus. "À lei e ao Testemunho! se êles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva." Is. 8:20.

9. Na predição concernente ao aparecimento de Ciro, que desafio há para os falsos profetas e adivinhos? Is. 41:25-29.

Deus agora Se propõe a fazer o que Êle desafia os idolos a fazer. Êle predirá o futuro. Um, a saber, Ciro, virá do norte e do oriente. Êle invocará o nome do Senhor, e terá êxito na sua carreira. Já houve algum idólatra que isto predissesse? Não! O Senhor é o primeiro a proclamá-lo a Sião.

———————:0:———————

Lição 6 — 10 de maio de 1958

Questionário:

A MISSÃO DE CRISTO PREDITA

1. Que nome é apresentado pelo profeta para designar Cristo? Is. 42:1.

Neste capítulo de Isaías encontra-se a mais completa descrição de Cristo do Velho Testamento. A expressão "servo do Senhor" ou "servo de Deus" é usada freqüentemente na Bíblia com referência a homens que Deus tem usado para o cumprimento de Seu propósito. Neste capítulo, entretanto, a frase introdutória "Eis aqui o meu servo" pode não referir-se a outro senão ao próprio Cristo. Durante os dias da dispensação judaica o ano jubileu era de especial alegria para todos os que eram pobres ou oprimidos. Cada servo era livre para ir ao seu lar, mas se êle escolhia de sua própria e livre vontade ficar no serviço de seu amo, fazia-se em sua orelha uma perfuração em sinal de que êle seria servo até a morte. Essa cerimonia era um símbolo da vida de Cristo na terra. Quanto à natureza de Sua obra, as Escrituras relatam que Êle "não veio para ser servido, mas para servir". Êle foi servo até a morte.

2. Que grande contraste havia entre a obra de Cristo na terra e a dos escribas e fariseus? Is. 42:2-4.

"Êle não será como os mestres dos Seus dias. A ostentação e exibição de piedade reveladas nos sacerdotes e fariseus não constituem o Seu modo. "A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumega: em verdade produzirá o juízo.. Não faltará nem será quebrantado, até que ponha na terra o juízo: e as ilhas aguardarão a sua doutrina." Isaías 42:3, 4. Cristo viu a obra dos sacerdotes e dirigentes. Exatamente os que precisavam de auxílio, os aflitos, os tristes, eram tratados com palavras de censura e repreensão, e Êle Se absteve de falar qualquer palavra que quebrasse a débil cana. O pavio da fé e esperança a arder fracamente, Êle espevitará e não apagará. Alimentará Seu rebanho como um pastor; recolherá os cordeiros com os Seus braços e os levará no Seu regaço." MS 151, 1899.

Os métodos usados na obra final desta mensagem serão também muito diferentes dos adotados pelos "escribas e fariseus" de hoje. Seja-me permitido dizer-vos que o Senhor operará nesta última obra de maneira muito fora da ordem comum das coisas, e dum modo contrário a qualquer plano humano." TM: 309.

3. **Se Israel tivesse aceitado a Cristo como o Messias, que grande alegria seria a daquela nação? Qual é a responsabilidade da igreja de Deus no mundo hoje? Is. 42:5-12.**

"Esta obra fôra dada a Israel, mas êles haviam negligenciado sua obra designada por Deus. Tivessem sido fiéis em tôdas as partes da vinha do Senhor, e almas se teriam convertido. O louvor do Senhor teria sido ouvido desde os fins da terra. Do deserto e das cidades dêle, e dos cumes das montanhas, os homens teriam proclamado Seu louvor e falado de Sua glória." MS 151, 1899.

4. **Quando Cristo concluir Sua obra como Sumo Sacerdote no santuario celeste, que encargo assumirá? Is. 42:13, 14; Apoc. 19:11.**

5. **Que figura é usada para descrever a vingança de Deus sôbre os que Lhe desprezam a graça? Is. 42:15, 17.**

6. **Que última oportunidade se dará aos que têm sido mantidos ignorantes da verdade presente? Is. 42:16.**

7. **Sôbre quem coloca o Senhor a responsabilidade pelo estado da igreja? Is. 42:18-20; 6:9, 10; Apoc. 3:17.**

Pareceria evidente do contexto dêstes versos que aquêles a quem se dirigem aqui as palavras divinas são dirigentes e ministros entre o professo povo de Deus que estão espiritualmente cegos e surdos. Êles é que são responsáveis pela condição da igreja. Há outro sentido em que êste texto pode ser aplicado.

"É grande bênção taparmos os ouvidos para não ouvirmos e os olhos para não vermos. A maior ansiedade deveria ser por têrmos visão clara para discernir nossas próprias deficiências

um ouvido pronto para tôda reprovação e instrução de que necessitamos, não suceda que por nossa desatenção e descuido as deixemos escapar e nos tornemos ouvintes esquecidos e não fazedores da obra." 1T: 707, 708.

8. Qual deve ser o grande objetivo dos que são chamados para serem reformadores nestes últimos dias? Is. 42:21.

"O Senhor do céu não enviará Seus juízos destinados a punir a desobediência e transgressão, até que Seus atalaias tenham proclamado Suas advertências. Não encerrará o tempo da graça até que a mensagem seja mais distintamente proclamada. A lei divina deve ser engrandecida; seus reclamos, expostos em seu caráter legítimo e sagrado, para que o povo seja induzido a decidir-se pró ou contra a verdade. Contudo, a obra será abreviada em justiça. A mensagem da justiça de Cristo há de soar desde uma até a outra extremidade da Terra, a fim de preparar o caminho ao Senhor. Esta é a glória de Deus com que será encerrada a mensagem do terceiro anjo." 6T: 19.

9. Qual será a triste experiência dos que neste tempo se demonstram indiferentes perante a necessidade de uma reforma completa? Is. 42:22-25.

"Jamais houve tempo em que o Senhor manifestasse Sua grande graça aos Seus escolhidos mais plenamente do que nestes últimos dias em que Sua lei é anulada. 'O Senhor se agradava dêle por amor da sua justiça: engrandeceu-o pela lei, e o fêz glorioso.' Que diz o Senhor com respeito ao Seu povo? 'Mas êste é um povo roubado e saqueado: todos estão enlaçados em cavernas e escondidos nas casas ds cárceres; são postos por prêsa, e ninguém há que os livre; por despôjo, e ninguém diz: Restitui.' Estas são profecias que se cumprirão." TM: 96.

Lição 7 — 17 de maio de 1958

OS FILHOS DE ISRAEL CHAMADOS PARA SEREM TESTEMUNHAS DE DEUS

Questionário:

1. **Qual foi o propósito de Deus ao eleger Israel? Is. 43:1; Ex. 19:5, 6.**

2. **Que certeza de divina proteção e cuidado foi dada a Israel? Is. 43:2-4.**

3. **Foram incondicionais as promessas divinas de eterno favor a Israel? Deut. 28:1, 15.**

"A um povo em cujo coração Sua lei está escrita, é assegurado o favor de Deus. São um com Deus. Mas os judeus se haviam dÊle separado. Em razão de seus pecados, estavam sofrendo sob Seus juízos. Era essa a causa de estarem escravizados a uma nação pagã. O espírito dêles estava obscurecido pela transgressão, e por lhes haver o Senhor em tempos anteriores mostrado tão grande favor, desculpavam seus pecados. Lisonjeavam-se de ser melhores que os outros homens, e merecedores de Suas bênçãos." D: 106

"O Senhor quer realmente o que de nós espera. Suas promessas nos são feitas sob a condição de cumprirmos fielmente a Sua vontade. Por isso... Êle deve ter o primeiro, o último e o melhor lugar em tudo" 3TSM: 116.

4. **Que promessa foi feita ao disperso e cativo Israel? Como se aplica esta promessa na era cristã? Is. 43:5-7.**

Era o penoso dever do profeta dizer a verdade como lhe fôra revelada. Havia visto uma grande dispersão do povo de Deus, mas agora a promessa de Deus prediz um ajuntamento do remanescente que retornaria a sua própria terra. Esta promessa

haveria de ter outro cumprimento no ajuntamento dos fiéis de tôda a dispensação cristã e especialmente durante o alto clamor. Os justos hão de ser ajuntados dos quatro cantos da terra pouco antes da vinda de Cristo nas nuvens do céu.

5. Que se poderia realizar mediante Israel em levar as nações ao conhecimento do verdadeiro Deus? Is. 43:8, 9.

Era o propósito de Deus que os que constituíam Sua nação escolhida fôssem seus representantes em tôdas as nações. Caso Lhe tivessem permanecido leais e se houvessem demonstrado exemplares, Jerusalém teria sido um centro religioso para o ajuntamento das nações, e estas fariam a decisão de adorar ao único Deus verdadeiro. Logo depois da queda do homem, Caim e Abel entraram em controvérsia sôbre a maneira de apresentarem sacrifício a Deus. O Senhor demonstrou a conclusão (Gênesis 4:4). Ao tempo da geral apostasia nos dias de Acabe a maioria tinha uma concepção falsa da religião. Elias, o profeta de Deus, levou o povo ao monte Carmelo para uma decisão, para que o Senhor interviesse, provando quem era o verdadeiro Deus. Na prova que está justamente diante de nós tôda a humanidade terá de decidir-se pró ou contra o Sábado. Era o propósito de Deuses que Israel levasse o mundo a uma decisão e se as nações não os aceitassem, seriam destruídas. Apesar de que Israel falhou, o plano de Deus não falhou, e através dos séculos Êle tem tido Sua fiéis testemunhas.

6. Que deveria ser Israel entre as nações? Quais devem ser as qualificações de uma "testemunha"? Is. 43:10-12; Prov. 14:5, 25; I Jo. 1:1-5.

Uma testemunha é alguém que presencia algum fato ou dêle tem conhecimento pessoal. No podemos dar testemunho da verdade antes de a conhecermos. Não podemos ser testemunhas fiéis de Deus a menos que vivamos em harmonia com Sua lei. Os que se chamam "Testemunhas de Jeová" não têm direito a esta pretensão, uma vez que pervertem a verdade do evangelho e negam

as obrigatórias exigências da lei de Deus e a obrigação do descanso semanal no Sábado. Para nós que conhecemos a verdade será êrro dar-lhes tal título.

7. **Que predição foi feita cem anos antes do cativeiro babilônico a respeito dêste? Is. 43:13-15.**

A tomada de Jerusalém pelos caldeus e o cativeiro dos judeus em Babilônia foram preditos pelo profeta. Ao chegar o tempo do cumprimento da predição, êles não deveriam resistir à mensagem do profeta, mas sim entregar-se à vontade de Deus. Ao invés de murmurarem e se corromperem deveriam aproveitar a oportunidade para serem testemunhas do Deus vivo na terra aonde foram levados cativos. Deus tem um propósito com cada um de nós neste mundo, não que agrademos ao eu, busquemos riqueza mundana ou adquiramos renome e popularidade, e sim, que sejamos Suas testemunhas neste mundo ímpio.

8. **De que modo salvou Deus a Israel das hordas egípcias no tempo do êxodo? Como foi isto comparado à libertação do cativeiro babilônico? Is. 43:16-21.**

9. **Apesar de todo o bem que Deus fizera a Israel, qual foi a retribuição por parte do Seu povo? Sôbre que base perdoou o Senhor as iniqüidades de Israel? Is. 43:22-24.**

Após os setenta anos de cativeiro em Babilônia, o Senhor, conforme a Sua promessa, trouxe o remanescente de volta à sua própria terra. O Senhor lhes perdoou, mas não por genuíno arrependimento de todos. Perdoou-lhes por causa do Seu nome. Deus não esperou até que houvessem reconhecido plenamente seu êrro e se reformassem, mas aceitou-os em Sua misericórdia e amor e deu-lhes a maravilhosa oportunidade de se tornarem "filhos de Deus" no verdadeiro sentido da palavra. Hoje o chamado evangélico é: "Saí do meio dêles e apartai-vos... e eu vos

receberei". Êle não manda que alguém fique em Babilônia até que se torne verdadeiro cristão. Chama a todos para que venham como estiverem e dêem seus corações a Cristo.

10. Com que palavras o profeta apresenta a Cristo como o que salva do pecado? Is. 43:25, 26.

Quão maravilhoso é o amor de Deus para com o pecador! Isto foi provado no tempo do antigo Israel e particularmente na dispensação cristã. O apagamento das transgressões referido no verso 45, diz respeito à obra final de Cristo no santuário celeste, quando os pecados dos pecadores arrependidos serão não apenas perdoados mas apagados dos registros e não serão mais lembrados.

11. Qual foi a verdadeira causa do cativeiro de Israel? Is. 43: 27, 28.

———————:0:———————

Lição 8 — 24 de maio de 1958

O VERDADEIRO DEUS É VINDICADO — A VAIDADE DA IDOLATRIA

Questionário:

1. Com que palavras de confôrto e encorajamento Se dirige o Senhor ao Seu povo? Is. 44:1, 2.

2. Que refrigério espiritual é prometido aos que se convertem ao Senhor, de todo o coração? Is. 44:3, 4.

"É para a alma sedenta que a fonte das águas vivas está aberta. Deus declara: 'Derramarei águas sôbre o sedento, e rios sôbre os lugares secos.' Às almas que buscam fervorosamente a verdade e que aceitam com alegria cada raio de iluminação divina procedente de Sua Santa Palavra, a tais sòmente, será dada

luz. É mediante estas almas que Deus revelará aquela luz e poder que iluminará tôda a terra com a Sua glória." 5T: 729.

3. **Ao voltarem os judeus das terras do cativeiro, que decisão foram levados a tomar muitos pagãos? Is. 44:5.**

Conquanto não fôsse apenas um remanescente que voltou do cativeiro babilônico, houve muitos entre os pagãos que, por meio do seu contato com os judeus, desejaram juntar-se-lhes e inscrever-se na religião judaica, para reverenciar ao verdadeiro Deus.

4. **Que atributos do verdadeiro Deus são apresentados pelo profeta Isaías? Que poder exerce Deus em Seu domínio sôbre êste mundo e o universo inteiro? Is. 44:6-8.**

Nada há com que possamos comparar o Senhor Deus. "Quem é semelhante a Mim?" Tudo neste mundo e no universo depende dÊle. Êle é o único que conhece e declara o que ocorrerá no futuro. Foi Êle quem nomeou Israel um povo para Si mesmo.

5. **Qu diz o Senhor a respeito dos que fazem imagens de escultura? Is. 44:9, 10.**

6. **Que outro argumento é usado para provar a loucura e falta de raciocínio dos que fazem imagens de escultura? Is. 44:11-13.**

7. **Por causa da cegueira dos seus corações e sua profunda ignorância quanto ao verdadeiro Deus, que fazem os pagãos? Is. 44:14-20.**

8. **Que maravilhosa certeza de perdão dá o Senhor aos que abandonam a idolatria e a Êle se convertem? Is. 44:21-23.**

"As exortações do profeta a Judá para que atentassem para o Deus vivo e aceitassem Seus graciosos oferecimentos, não fo-

ram feitas em vão. Houve alguns que atenderam sèriamente e se converteram de seus ídolos à adoração a Jeová. Aprenderam a ver no seu Criador o amor, misericórdia e terna compaixão. E nos dias escuros que haveriam de sobrevir à história de Judá, quando apenas um remanescente seria deixado na terra, as palavras do profeta deveriam continuar dando fruto em decidida reforma. 'Naquele dia', declarou Isaías, atentará o homem para o seu Criador, e os seus olhos olharão para o Santo de Israel. E não atentará para os altares, obra das suas mãos, nem olhará para o que fizeram seus dedos, nem para os bosques, nem para as imagens do sol.' " PK: 320.

9. Como expõe Isaías a loucura dos falsos profetas e a fidedignidade dos verdadeiros profetas? Is. 44:24-27.

Os "sinais" referidos no verso foram dados pelos sábios pagãos e falsos profetas para apoiar suas alegações. Deus exporia completamente os enganos e a astúcia dêles. A maior prova de que um profeta é verdadeiro é que suas predições se realizem.

10. Que espécies de homens se pode esperar que surjam entre o professo povo de Deus?

"Outros falsos profetas surgiram para semear confusão entre o povo, desviando-os da obediência aos mandos divinos dados por meio de Jeremias; mas os juízos de Deus foram pronunciados contra êles em conseqüencia de seu grave pecado de promover rebelião contra Êle.

"Homens exatamente como êsses surgirão nestes dias e criarão confusão e rebelião entre o povo que professa obedecer à lei de Deus. Mas tão certo como os falsos profetas foram visitados com o juízo divino, êstes malfeitores receberão sua plena medida de retribuição; pois o Senhor não muda.

"Os que prosseguem numa atitude de rebelião contra o Senhor podem sempre achar falsos profetas que os justificarão em

seus atos e os lisonjearão para a destruição dêles. Palavras mentirosas fazem amiúde muitos amigos, como no caso de Acabe e Zedequias. Êstes falsos profetas em seu pretenso zêlo por Deus, acharam muito mais crentes e servidores que o verdadeiro profeta, que simplesmente proclamou ao povo a mensagem do Senhor." 4T: 173, 174.

———————:0:———————

Lição 9 — 31 de maio de 1958

CIRO, O PASTOR — A VOLTA DOS JUDEUS

Questionário:

1. **Que importante profecia foi feita concernente a Ciro, 100 anos antes do seu nascimento? Is. 44:28.**

2. **Que pormenores foram dados pelo profeta acêrca da subversão do império babilônico? Is. 45:1-3.**

Os historiadores relatam que na noite em que Ciro tomou Babilônia não estavam fechados os portões ao longo do rio Eufrates. Estava em prosseguimento uma grande festa em que o rei Belsazar e todos os seus grande de muitas partes do reino se entregavam ao festim e à bebedice, profanando mesmo os vasos do templo de Jerusalém. Êstes vasos tinham sido levados para Babilônia por Nabucodonozor, avô de Belsazar. No meio desta orgia, os soldados de Ciro, tendo já desviado o curso do Eufrates, passaram pelo leito do rio e puderam assim entrar na cidade. Apesar de ser uma nação poderosa, Babilônia não pôde resistir aos seus inimigos, havendo o Senhor retirado dela Sua proteção. Assim será nos dias finais da história desta terra. As nações poderosos da terra estão sendo apenas toleradas para que Deus cumpra Seu propósito por meio delas. Perto está o dia em que tôdas terão enchido sua taça de iniqüidade até transbordar, e a ira de Deus cairá sôbre elas sem misericórdia.

3. **Qual foi o propósito de Deus ao ajudar a Ciro? Is. 45:5-7.**

"A cada nação que tem subido ao palco de ação, se tem permitido ocupar seu lugar na terra, a fim de se determinar se cumprirá o propósito do Vigia e Santo. A profecia traçou o surgir e o progresso dos grandes impérios do mundo, Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Com cada um dêstes, bem como com as nações de menor poder, a história se repetiu. Cada uma teve seu período de prova; cada uma falhou, sua glória feneceu, seu poder se foi." PK: 535.

4. **Em que sentido podemos entender as palavras "Eu faço a paz e crio o mal"? I Jo. 1:5; II Tess. 2:10, 11.**

Só o Senhor pode promover a paz entre as nações do mundo e desfazer as diferenças que entre elas existem. Cristo é o Príncipe da Paz.

A palavra **mal** pode significar o mal no sentido moral, que vem de dentro, ou as tribulações que vêm de fora. Deus não é o originador do mal. Êle permite que o mal, moral ou material, sobrevenha a indivíduos ou nações a fim de que os anjos e os homens possam testemunhar os resultados de um afastamento da expressa vontade de Deus. A justiça de Deus exige o castigo — execução do juízo — sôbre cada homem e nação que tenha ultrapassado os limites da misericórdia de Deus. A menos que tenha havido arrependimento e abandono do pecado, permanece a culpa e a pena tem de ser paga.

5. **Que grandes bênçãos foram asseguradas aos que quisessem aceitar o Messias que haveria de vir e a todos os que aceitassem a Cristo como seu Salvador pessoal? Is. 45:8.**

6. **Através de que simples ilustração mostra o profeta a superior sabedoria e conhecimento de Deus? Is. 45:9-11.**

Ciro foi um instrumento especial usado por Deus para o cumprimento de Seu propósito em favor de Seu povo. Embora Ciro se houvesse entregado para fazer a vontade de Deus, foi contìnuamente um alvo dos ataques de Satanás para que seus planos malograssem. Relata-se que qundo chegou o tempo para que se promulgasse o decreto de reinstalação dos judeus na terra santa, as mais poderosas influências satânicas foram trazidas sôbre Ciro. Durante vinte e um dias tanto Miguel como Gabriel, os mais elevados dentre os anjos, lutaram com Ciro até que êle acedeu diante da ordem divina. (Daniel 10:13). Fôssem removidas as barreiras que separam o mundo visível do invisível, e veríamos a contínua batalha que se fere entre as forças do bem e as do mal. Esta guerra é mais dura em favor dos fiéis filhos de Deus.

7. Que tarefa específica foi ordenada a Ciro desde os céus? Is. 45:12, 13.

As profecias de Isaías, juntamente com as de Jeremias e outros profetas daqueles tempos, contribuíram em grande medida para influenciar os líderes das nações e mesmo conseguir o apôio dos reis. Foi por causa da instrução que lhe foi dada por Daniel, que Ciro organizou suas fôrças para a subversão de Babilônia. É o desígnio de Deus que testifiquemos aos homens que ocupam altos postos, que êles, como Ciro, podem usar seu tempo e influência para cumprir o propósito de Deus.

8. Qual foi o propósito de Deus ao reinstalar os judeus em sua terra natal? Is. 45:14-19.

Ao reinstalar os judeus em sua própria terra, foi o propósito de Deus que êles Lhe fôssem leais e demonstrassem às nações vizinha o que um povo temente a Deus pode fazer. Se êles fôssem fiéis a Deus após voltarem do cativeiro, a glória de Deus se teria revelado plenamente naquela nação e por meio dela, e tôdas as profecias de um futuro glorioso se teriam cumprido

completamente. Mas logo deixaram o Senhor e perderam Suas bênçãos. A nação de Israel foi substituída pelo Israel espiritual de Deus e libertas do pecado e da dor, ela se tornar a eterna

"Aquêle propósito se cumprirá quando, renovada pelo poder de Deus e libertos do pecado e da dor, ela se tornar a eterna habitação dos remidos. 'Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.' 'E ali não haverá mais maldição; mas o trono de Deus e do Cordeiro estará nela; e os seus servos O servirão.' " Patriarchs and Prophets, 67.

9. Que chamado especial fêz o Senhor ao remanescente que retornou de Babilônia? Is. 45:20, 21.

Uma grande obra de reforma se realizou por meio de Esdras e Neemias. O povo se comprometeu, desde o menor até o maior, a obedecer à lei de Deus e tôda forma de má prática foi banida do povo. As duas instituições, o matrimônio e o sábado, foram restaurados à sua verdadeira posição. A história relata que o cativeiro babilônico curou os judeus da idolatria.

10. Que rica bênção é prometida a todos os que hoje atendem ao chamado para a 'ceia das bodas do Cordeiro'? Que serão forçados, finalmente, a fazer, os que rejeitam êste gracioso chamado evangélico? Is. 45:22-25.

No fim do milênio os ímpios de tôdas as eras serão ressuscitados, enquanto os santos de Deus que forem levados ao céu na segunda vinda de Cristo estarão novamente na terra. Cumprir-se-á, então, a parábola de Cristo concernente às ovelhas e bodes. Será essa a primeira vez na história em que tôda a humanidade estará simultâneamente viva na terra, e todos ouvirão a sentença final do julgamento dos ímpios.

"À vista de todos os fatos do grande confilto, o universo inteiro, tanto os que são fiéis como os rebeldes, de comum acôrdo declara: 'Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos'." C: 671.

Lição 10 — 7 de junho de 1958

A PREDIÇÃO DA QUEDA DE BABILÔNIA

Questionário:

1. **Que descrição se dá das divindades adoradas pelos babilônios? Is. 46:1,2.**

O profeta traz-nos ao conhecimento as divindades nacionais de Babilônia, Bel e Nebo. Na festa do ano novo o rei de Babilônia "tomava as mãos de Marduque (Bel)" e assim recebia confirmação do seu reinado para o ano seguinte. Então os dois deuses eram levados nos lombos de animais ao lugar da celebração. O povo cria que êstes deuses eram seus protetores. Isaías se refere irônicamente a êstes deuses como indo êles mesmos "em cativeiro", tendo de ser carregados e postos no lugar.

2. **Que contraste se verifica entre os deuses de Babilônia e o Deus de Israel? Is. 46:3-7.**

3. **Que apêlo foi feito aos filhos de Israel que se haviam unido ao culto idólatra dos babilônios? Is. 46:8.**

Enquanto Deus mostra Seu amor e tolerância para com o errante Israel, chama à lembrança dêste povo o fato de ser Êle um Deus que odeia o pecado. Êle aborrece o pecado mas ao mesmo tempo ama o pecador. Em todo o Seu trato com Seu povo Seu grande desejo era vê-los esforçando-se para vencer o pecado. Ùnicamente sob esta condição podia Êle protegê-los. Isaías aqui representa Israel como transgressor por se haver êste povo entregado voluntàriamente à idolatria. Era o dever dêles levantar-se como homens e livrar-se dos laços da superstição.

4. **Qual é o irrespondível desafio de Deus aos incrédulos? Is. 46:9, 10.**

5. **Por meio de que figura o profeta descreve os instrumentos que Deus usaria para destruir o reino de Babilônia e livrar o Seu povo? Is. 46:11-13.**

"De modo maravilhoso o Senhor decreveu a missão de Ciro. Para o povo de Deus deveria ser êle um "pastor" mas para Babilônia seria "ave de rapina". A expressão "Faço chegar a minha justiça" refere-se ao livramento do jugo de Babilônia, e é um tipo do maior livramento da humanidade do cativeiro do pecado.

6. **Em que símbolos descreve, o profeta, Babilônia e sua queda? Is. 47:1-5.**

A expressão "virgem filha de Babilônia" refere-se ao govêrno de Babilônia que alegava estar edificado sôbre os princípios da justiça e misericórdia, o que dava à nação a aparência exterior de pureza e inocência virginais. Deus chamou Israel "a virgem filha de Sião" visto como era Seu propósito que ela fôsse líder das nações, regendo-as com justiça e misericórdia, os atributos do caráter de Deus. A pretensão de Babilônia é desmascarada pelo profeta e se revela que ela é corrupta. Em vez de sentar-se no trono de honra, é abatida até o pó e aborrecida por todos.

7. **Por que permitiu o Senhor que os judeus fôssem levados em cativeiro? Que pecado, essencialmente, trouxe a ira de Deus sôbre Babilônia? Is. 47:6; II Crôn. 36: 17.**

Nabucodonozor, rei de Babilônia, é referido por Deus como "meu servo". Dos judeus se requeria que se submetessem a êsse poder que Deus permitiu regê-los e que orassem pela paz do país e do rei. (Jeremias 29:7). Um "servo" é uma pessoa alugada ou empregada para certa obra. Às vêzes o nome é usado para identificar os que se empenham no serviço da igreja de Deus, mas neste caso Babilônia, nação pagã, é considerada como serva do Senhor. Primeiro Deus usou aquela potência para castigar Israel por seus pecados, destruindo-lhes a terra e levando-

os cativos. Contudo, Deus não sancionou as crueldades que lhes foram infligidas no cativeiro. Em resultado das crueldades infligidas, Babilônia mesma foi punida. Em Romanos 13 as autoridades governamentais são representadas como "potestades superiores". Elas têm o dever de proteger os filhos de Deus bem como de punir os malfeitores. Seu poder é limitado e não têm direito de interferir em assuntos de consciência, ou de perseguir os seguidores de Cristo por causa de sua lealdade a Êle. Quando os filhos de Deus são colocados numa posição em que os reclamos das autoridades civis entram em conflito com os reclamos de Deus, então êles não têm outra alternativa senão obedecer a Deus antes que aos homens. Esta atitude dos cristãos nunca deve ser considerada um ato de deslealdade ao govêrno.

8. **De que se jactava Babilônia no tempo de sua exaltação? Que semelhança há entre esta descrição e a da Babilônia mística apresentada no livro de Apocalipse? Is. 47:7-9; Apoc. 18:7.**

9. **A que a sabedoria mundana e a superstição levaram Babilônia? Is. 47:10-13.**

10. **Qual seria o fim de todos os encantamentos de Babilônia? Que destino similar aguarda o grande sistema chamado Babilônia moderna? Is. 47:14, 15.**

Os que estudam o livro de Apocalipse em conjunto com o livro de Isaías prontamente reconhecem que João, guiado pela inspiração, muito tirou do livro de Isaías bem como de outros profetas. Vários aspectos da queda da Babilônia literal estão em estrito paralelo com a descrição da queda da grande Babilônia mística que deve receber sua sentença na segunda vinda de Cristo. Ambos os sistemas são representados como rainhas; ambos crêem que reinarão para sempre. O castigo de ambas virá inesperadamente, "num dia", e ambas jazerão no pó e jamais se reerguerão.

Lição 11 — 14 de junho de 1958

O APÊLO FINAL DE DEUS A ISRAEL

Questionário:

1. **Como se dirige o profeta aos hipócritas de Israel? De que se gabam êles? Is. 48:1, 2.**

"A advertência não foi atendida pelo povo judeu. Esqueceram-se de Deus, e perderam de vista o alto privilégio de representantes Seus. As bênçãos que receberam não reverteram em bênçãos para o mundo. Tôdas as prerrogativas foram usadas para a glorificação própria. Roubaram a Deus do serviço que dêles requeria, e roubaram a seus semelhantes a direção religiosa e o santo exemplo. Como os habitantes do mundo antediluviano, seguiam tôda imaginação de seu coração mau. Assim faziam as coisas sagradas parecer uma farça, dizendo: 'Templo do Senhor, templo do Senhor é êste,' ao passo que representavam falsamente o caráter de Deus, desonrando-Lhe o nome, poluindo o Seu santuário." PJ: 292.

2. **Que diz Isaías a Judá quanto às declarações do Senhor e seu cumprimento? Is. 48:3; 41:26.**

3. **Com que argumento chamou Isaías os infiéis de Judá para reconhecerem o primacial conhecimento de Deus? Is. 48:4-8.**

Deus predissera exatamente os eventos por que Judá estava passando e êles deveriam ter pelo menos reconhecido estas coisas como um cumprimento da profecia. O Senhor teria nova luz para Seu povo se êles sòmente reconhecessem Sua mão guiadora em sua experiência.

4. **Por que Deus não destruiu totalmente Israel? Is. 48:9-11.**

"Os filhos de Deus estão sendo sempre provados na fornalha da aflição. Caso êles suportem a primeira prova, não lhes é

necesário passar por um ordálio semelhante pela segunda vez; mas se falham a prova lhes é trazida repetidas vêzes, cada vez mais difícil e severa. Desta forma se coloca perante êles uma oportunidade após outra de ganharem a vitória e se demonstrarem fiéis a Deus. Mas se êles continuam a manifestar rebelião, Deus é compelido a pelo menos remover dêles Seu Espírito e Sua luz." Manuscrito 69, 1912.

5. **Por meio de que apêlo procura Deus trazer Seu povo de volta a Si? Is. 48:12, 13.**

No verso 12 o profeta menciona o nome de Jacó que êles haviam herdado. Êste nome significa enganador e foi mudado para Israel. Os judeus naquele tempo haviam herdado as características que Jacó apresentava ainda no tempo em que era inconverso.

6. **Que impressionante declaração fêz o profeta para convencer os judeus de que a profecia concernente a Ciro se cumpriria literalmente? Is. 48:14-16.**

7. **De que dependia a futura felicidade de Israel? Is. 48:17, 18.**

8. **Se Israel sòmente fôsse obediente aos mandamentos de Deus, que promessa de prosperidade lhe pertencia? Is. 48:19.**

9. **A fim de evitar o destino designado para Babilônia, que foi o povo de Deus chamado a fazer? Que mensagem paralela deve ir ao mundo antes de sua destruição final? Is. 48:20; Apoc. 18:4.**

"A respeito de Babilônia, no tempo referido nesta profecia, declara-se: 'Os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus Se lembrou das iniqüidades dela'. Apocalipse 18:5. Encheu a medida de sua culpa, e a destruição está a ponto de cair sôbre ela. Mas Deus ainda tem um povo em Babilônia; e, antes de sobrevirem Seus juízos, êsses fiéis devem ser chamados a sair, para que não sejam participantes de seus pecados e não incorram

nas suas pragas. Esta a razão de ser do movimento simbolizado pelo anjo descendo do céu, iluminando a terra com sua glória, e clamando fortemente com grande voz, anunciando os pecados de Babilônia. Em relação com a sua mensagem ouve-se á chamada: 'Sai dela, povo Meu.' Êstes anúncios, unindo-se com a mensagem do terceiro anjo, constituem a advertência final a ser dada aos habitantes da terra." C: 604.

10. Que lembrança se dá da guia providencial de Deus durante as peregrinações de Israel no deserto? Quais são os trágicos resultados da transgressão? Is. 48:21, 22.

———————:0:———————

Lição 12 — 21 de junho de 1958

A GLORIOSA MISSÃO DO SERVO DE DEUS

Questionário:

1. Que elevado plano tem Deus para a pregação do evangelho a todo o mundo? Is. 49:1-3.

Com êste capítulo começa uma seção importante do livro de Isaías. A gloriosa missão de Cristo e Seu ministério em prol do mundo inteiro é apresentada em visão. Era o intento de Deus que Israel fôsse a "luz dos gentios", "uma espada aguda" e "uma frecha limpa", em Suas mãos. Israel como nação lamentàvelmente deixara de atingir sua elevada vocação. Através de séculos de apostasia e desvios, Deus preservou um remanescente que manteve sua fidelidade a Êle. Os profetas que trouxeram mensagens de repreensão e advertência, esperança e encorajamento, foram considerados como especiais "servos de Deus". Isaías olhou à frente, para a vitória do evangelho, que teria de ser levado aos gentios sob o ministério de Cristo. O Messias neste capítulo é representado como o "servo". Cristo é indubitàvelmente o principal "Servo", mas Êle opera mediante Seus instrumentos escolhidos que trabalham em Seu nome.

2. **Como descreveu o profeta a aguda decepção de Cristo em Seus esforços em favor da nação escolhida? Is. 49:4.**

3. **Que grande obra deveria realizar-se em favor dos gentios pelos instrumentos escolhidos por Deus? Is. 49:5, 6.**

4. **Qual foi o testemunho do apóstolo Paulo a respeito de sua vocação divina? At. 9:15; 13:46, 47; Gál. 1: 15.**

Os textos acima são apresentados na esperança de que responderão à pergunta sôbre quem é "o servo" a que se faz referência em Isaías 49:5, que foi designado para uma missão especial mesmo antes de seu nascimento. As especificações dadas poderiam aplicar-se ao próprio profeta Isaías, que lançou o fundamento para o evangelho aos gentios; a Cristo que era a Verdadeira Luz não só para os judeus mas para os gentios; ou ao apóstolo Paulo. Pela evidência dada no Novo Testamento, Paulo parece ser a resposta mais possível. Paulo foi verdadeiramente um vaso escolhido nas mãos de Cristo e suas catorze epístolas são um testemunho vivo de sua especial vocação como o apóstolo dos gentios.

5. **Embora Cristo fôsse rejeitado pela nação escolhida, quem o receberia alegremente? Is. 49:8; Rom. 9:25, 26.**

6. **Que benditos resultados seguiriam a pregação do evangelho? Is. 49:9, 10.**

"Olhando ainda mais longe através dos séculos, o profeta contemplou o cumprimento literal destas gloriosas promessas. Viu os portadores das alegres novas de salvação indo até os confins da terra, a tôda tribo e povo. Ouviu o Senhor dizer da igreja evangélica: 'Eis que estenderei sôbre ela a paz como um rio, e a glória das nações como um ribeiro que transborda.'" PK: 374.

7. **Que descrição é dada da volta dos judeus do cativeiro? Que aplicação têm êstes versos para a dispensação evangélica? Is. 49:11-14.**

Para a maioria dos judeus em Babilônia a perspectiva de regresso ao lar era apenas um sonho, pois êles nunca podiam crer que aquela poderosa nação seria posta em sujeição. Em bela linguagem o profeta descreve o gôzo e alegria com que os judeus de regresso empreenderam sua jornada para o lar. Contudo, foi apenas um pequeno remanescente que voltou das terras do exílio, visto que a maioria estava satisfeita em permanecer em Babilônia. Houve muitos falsos profetas que fizeram o máximo que puderam para desfazer das mensagens apresentadas por Isaías e outros profetas, e aquêles homens realizaram sua obra destruidora, enganando almas. De igual maneira quando a mensagem de Deus hoje chama almas do mundo e da Babilônia espiritual, surgem falsos profetas e mestres e mensageiros enviados por si mesmos, os quais fazem o máximo para manter em confusão e trevas as almas que se estão despertando.

8. **A que se compara o terno amor e a compaixão de Deus para com o Seu povo? Is. 49:15, 16.**

"Através de séculos de perseguição, conflito e trevas, Deus tem amparado Sua igreja. Nenhuma nuvem sôbre ela caiu, para a qual não estivesse preparado; nenhuma fôrça oponente surgiu para impedir Sua obra, que Êle não houvesse previsto. Tudo sucedeu como Êle predisse. Êle não deixou Sua igreja ao desamparo, mas traçou em declarações proféticas o que deveria ocorrer e aquilo que Seu Espírito inspirou os profetas a predizerem, tem-se realizado. Todos os Seus propósitos serão cumpridos. Sua lei está vinculada a Seu trono, e nenhum poder do mal poderá destruí-la. A verdade é inspirada e guardada por Deus; e ela triunfará sôbre tôda oposição." AA: 11, 12.

9. **Que êxito acompanharia os exilados que regressassem das terras do cativeiro? Is. 49:17-19.**

10. **Em que figuras descreve o profeta o aumento da família de Deus por meio da pregação do evangelho aos gentios? Is. 49:20-23.**

A figura de uma mulher desfilhada encerra uma referência aos que ficaram em Babilônia, todavia a confortante promessa foi de que novos filhos nasceriam, referindo-se aos gentios que entrariam a fazer parte da família de Deus.

11. **Que maravilhosa promessa de libertacão foi feita aos que estavam sob cruel perseguição? Que promessa é feita aos que são mantidos no cativeiro do pecado? Is. 49: 24-26.**

"Todo homem é livre para escolher que poder o regará. Ninguém caiu tão fundo, ninguém é tão vil, que não possa encontrar libertação em Cristo. O endemoninhado, em lugar de uma oração, só pôde proferir as palavras de Satanás; todavia, foi ouvido o mudo apêlo do coração. Nenhum grito de uma alma em necessidade, embora deixe de ser expresso em palavras, ficará desatendido. Os que consentirem em entrar com o Deus do céu num concêrto, não serão deixados entregues ao poder de Satanás, ou às fraquezas de sua própria natureza. São convidados migo; sim, que faça paz comingo'. Os espíritos das trevas hão migo; sim, que faça paz comigo'. Os Espíritos das trevas hão de combater pela alma que uma vez lhes caiu sob o domínio, mas anjos de Deus hão de contender por aquela alma com predominante poder." D: 187.

———————:0:———————

Lição 13 — 28 de junho de 1958

SIÃO RESTAURADA — CRISTO NOSSO SALVADOR E REDENTOR

Questionário:

1. **Como o Senhor combate a acusação de que Êle abandonou a Israel? Is: 50:1; 49:14.**

O Senhor está aqui arrazoando com Seu povo que voltou do cativeiro. O argumento levantado é que o Senhor abandonou a Israel e lhe havia dado "libelo de divórcio", pelo que a filha de Sião considerava que tinha o direito legal de tomar outro marido, ou seja, outros deuses. Deus em Sua justiça exige que se apresentem provas para fundamentar a acusação. À acusação seguinte, de que Deus a havia vendido como escrava (referindo-se aos 70 anos de cativeiro em Babilônia), Êle responde com a pergunta: "ou quem é o meu credor, a quem eu vos tenha vendido?" A resposta do Senhor é clara e distinta: "eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas prevaricações vossa mãe foi repudiada."

2. **Que outro testemunho dado tanto por Jeremias como por Oséias prova que Deus foi justo ao rejeitar a Israel e Judá? Jer. 3:8; Os. 2:2.**

3. **Havia na lei de Moisés algum dispositivo para que uma mulher que foi despedida pelo marido e recebeu carta de divórcio voltasse para o msmo marido? Que argumento usaram os cativos em Babilônia para se escusarem de voltar à à sua própria terra? Deut. 24:1, 4; Jer. 3:1.**

Não importa que argumentos sejam apresentados por aquêles que se escusaram a "sair de Babilônia", culpando a Deus por suas aflições, os fatos são prova conclusiva de que êles por sua própria vontade abandonaram a Deus. O Senhor não teve outra alternativa senão apartar-Se dêles, o que é simbolizado por dar-lhes carta de divórcio.

4. **Em contraste com a restrição imposta pela lei de Moisés, que estava o Senhor disposto a fazer por Israel? Jer. 3: 12-14.**

5. **Foi a sujeição de Judá aos pagãos motivada por inaptidão de Deus para redimi-la? Is. 50:2, 3.**

A resposta é NÃO! Êle a havia livrado do cativeiro egípcio. Salvara-a da Assíria no tempo do maior perigo. Por certo

o Senhor podia redimi-la de Babilônia e assim teria feito se aquêle povo ùnicamente o quisesse. O Senhor não obriga o pecador a arrepender-se; o arrependimento deve ser voluntário. Judá dveria estar em cativeiro por certo período de tempo e ao findar o tempo o Senhor interveio em favor dos que haviam aprendido a lição, reconhecendo a justiça de Deus em castigá-los. A confissão de Daniel 9 foi feita em favor de todo o povo de Judá, apesar de que a maioria se não arrependeu de seus pecados.

6. **Que problema afligiu o universo inteiro quando o homem venceu à tentação de Satanás e o pecado penetrou neste mundo? Que providência foi tomada para enfrentar esta terrível emergência? Is. 59:1, 2, 16, 17.**

A expressão "ninguém havia" tem profundo significado e refere-se à grande crise que defronta o povo de Deus. Vai além da necessidade de Israel, de alguém que interviesse em seu favor. Tôda a família humana está incluída nesta expressão porque ficou no cativeiro de Satanás em resultado de seus pecados. Ninguém havia para fazer parar a ameaça do flagelo, como fizeram Moisés e Aarão (Números 16:47, 48) e Finéias (Números 25:7, 8). Do ponto de vista humano a situação era deseperadora. O auxílio deve vir diretamente de Deus. O Senhor, contudo, usou repetidas vêzes Seus próprios instrumentos para intervir no tempo da crise. Pela rebelião de Satanás e a queda do homem uma crise ameaçou o universo inteiro e "ninguém havia" que pudesse intervir. O próprio Cristo era a única possibilidade de auxílio.

7. **Em que palavras o "servo" de Jeová declara Sua devoção à tarefa que Lhe foi proposta? Quem é o Seu instrutor e professor? Is. 50:4, 5.**

Embora o nome do "servo" não seja mencionado nestes versos, as referências são de tal modo claras que somos deixados sem qualquer dúvida quanto à Sua identidade. Cristo nosso Redentor é o apresentado.

8. **Que vergonha e sofrimento estêve Cristo disposto a suportar para salvar a família humana? Qual foi Seu único pedido ao Pai? Is. 50:6-9; 53:3; II Cor. 5:21.**

"Pagãos indignaram-se ante o brutal tratamento infligido a uma pessoa contra quem coisa alguma fôra provada. Os oficiais romanos declararam que os judeus, sentenciando a Jesus, estavam infringindo o poder romano, e que era mesmo contra a lei judaica condenar um homem sôbre seu próprio testemunho. Essa intervenção produziu momentâneo amainar nos acontecimentos; mas os guias judeus estavam mortos tanto para a piedade como para a vergonha." D: 532.

Em Sua obra de remir a raça humana, Cristo realmente foi feito "pecado por nós" e tomou o lugar do pecador condenado. Quando Cristo aceitou a incumbência, Seu próprio pedido ao Pai foi: "compareçamos juntamente". Em Sua grande oração antes de Sua morte o anelo do Seu coração foi que Êle fôsse reintegrado em Sua anterior relação com o Pai. "E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse." João 17:5. Por um momento o Pai teve de separar-Se do Filho por causa dos pecados que pousaram sôbre Êle como O que tira o pecado. "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" Mateus 27:46. O Pai compareceu juntamente com o Filho naquele momento que era o de maior significação para o universo.

"Naquela densa treva ocultava-Se a presença de Deus. Êle faz da treva o Seu pavilhão, e esconde Sua glória dos olhos humanos. Deus e Seus santos anjos estavam ao pé da cruz. O Pai estava com o Filho. Sua presença, no entanto, não foi revelada. Houvesse Sua glória irrompido da nuvem, e todo espectador humano teria sido morto. E naquela tremenda hora não devia Cristo ser confortado com a presença do Pai. Pisou sòzinho o lagar, e dos povos nenhum havia com Êle." D: 562.

"Em meio da horrível escuridão, aparentemente abandonado por Deus, sorvera Cristo as derradeiras fezes da taça da miséria humana. Durante aquelas horas pavorosas, apoiara-Se às provas

que anteriormente Lhe haviam sido dadas qunto à aceitação de Seu Pai. Estava familiarizado com o caráter de Deus; compreendia-Lhe a justiça, a misericórdia e o grande amor. Descansava, pela fé, nAquêle a quem Se deleitara sempre em obedecer. E à medida que em submissão Se confiava a Deus, o sentimento da perda do favor do Pai se desvanecia. Pela fé saiu Cristo vitorioso." D: 563,-564.

9. **Com que palavras é feito um apêlo à família humana para que dê ouvidos à voz do Servo delegado de Jeová? Is. 50:10.**

10. **Qual será a decepção dos que deixam de aceitar a luz de Deus? Is. 50:11; Mt. 7:22, 23.**

"O Senhor me apresentou que aquêles que foram de algum modo cegados pelo inimigo e que não se restabeleceram plenamente do laço de Satanás, estarão em perigo porque não podem discernir a luz do céu, e estarão inclinados a aceitar a falsidade. Isto afetará o inteiro teor de seus pensamentos, suas decisões, suas proposições e seus conselhos. As evidências que Deus dá não são para êles evidência, porque cegaram seus próprios olhos escolhendo as trevas de preferência à luz. Darão origem a alguma coisa que chamam luz, o que o Senhor chama faíscas que êles próprios acenderam, pelas quais dirigirão seus passos.

"Por muitos, as palavras que o Senhor enviou serão rejeitadas, e as palavras que os homens podem falar serão recebidas como luz e verdade. A sabedoria humana desviará da abnegação e da consagração, e inventará muitas coisas que tendem a anular as mensagens de Deus. Não podemos com segurança confiar em homens que não estão em íntima ligação com Deus. Aceitam as opiniões de homens mas não podem discernir a voz do verdadeiro Pastor, e sua influência transviará a muitos, embora as evidências sejam empilhadas umas sôbre as outras diante de seus olhos, testificando da verdade que o povo de Deus deve ter para êste tempo." Carta 14, 1890.

Impresso pela Editôra Missionária "A Verdade Presente"
Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10.007 — São Paulo